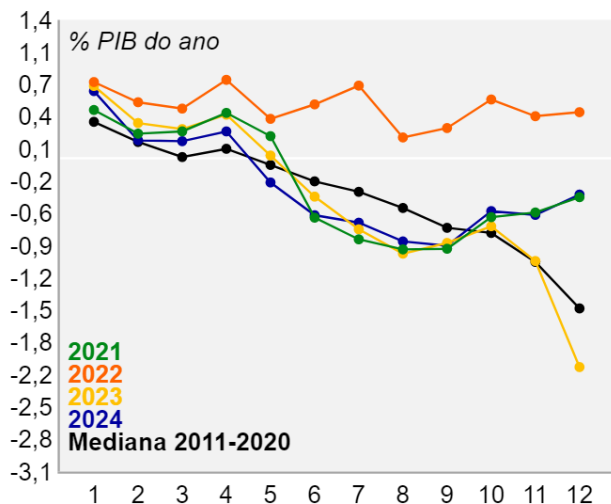


Déficit primário de 0,4% do PIB em 2024

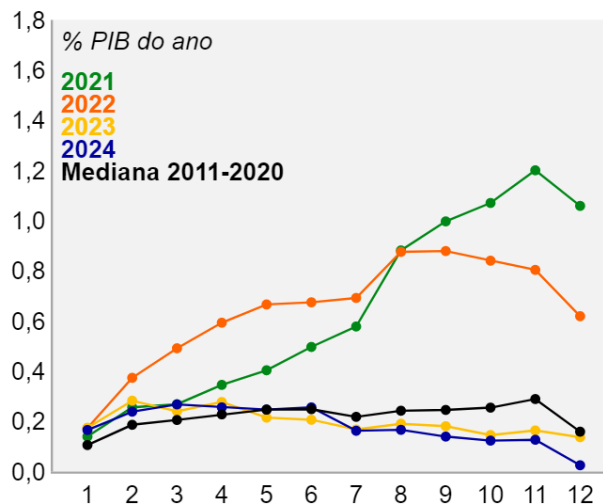
- ▶ O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 15,7 bi em dezembro, pior que a nossa estimativa de um superávit de R\$ 16,6 bi. O governo central registrou superávit de R\$ 24,0 bi, conforme reportado pelo Tesouro, melhor que a nossa estimativa de um superávit de R\$ 19,0 bi. Na definição do BC (abaixo da linha), o governo central registrou superávit de R\$ 26,7 bi. Os governos regionais tiveram déficit de R\$ 12,0 bi, pior que a nossa expectativa de um déficit de R\$ 2.4 bi.
- ▶ Em 12 meses, o primário consolidado de 2024 ficou em um déficit de 0,4% do PIB, sendo 0,4% do PIB no governo central, de acordo com a definição do BC, e 0,0% nos estados, municípios e estatais. A melhora relevante frente ao resultado de 2023 – de 2,3% do PIB – é explicada principalmente pela saída da base de comparação do pagamento de precatórios extraordinários e pelo aumento das receitas extraordinárias, como dividendos de estatais, tributação do estoque de fundos exclusivos e offshores, entre outras medidas. Somente em dezembro, houve cerca de R\$ 26 bilhões extraordinários associados a concessões, bets, dividendos de estatais e pagamento de agências reguladoras. Excluindo as despesas relacionadas ao apoio ao RS e outros abatimentos legais, o governo central registrou déficit primário de 0,1% do PIB no ano, cumprindo o limite inferior da meta de resultado primário (-0,25%).
- ▶ A dívida bruta do governo geral caiu de 77,7% do PIB em novembro para 76,1% do PIB em dezembro, sendo parte relevante da queda (1,7 p.p.) associada à venda de reservas internacionais pelo Banco Central. A dívida líquida do setor público consolidado oscilou de 61,2% para 61,1% do PIB no mês. Excluindo swaps, o déficit nominal acumulado em 12 meses recuou de 8,7% para 7,5% do PIB entre novembro e dezembro, enquanto as despesas de juros permaneceram em 7,1% do PIB no mês.
- ▶ **Nossa visão:** O governo federal conseguiu atingir o limite inferior da meta de resultado primário em 2024, após abatimentos de despesas do resultado efetivo. Além disso, o cumprimento se mostrou bastante dependente do volume elevado de receitas extraordinárias ao longo do ano. Em 2025, por ora, não esperamos o cumprimento da meta de resultado primário, mas avaliamos que os riscos são de um resultado melhor do que o que esperamos, se o governo avançar novamente na agenda de aumento de receitas. Ainda assim, vemos desafios crescentes para a credibilidade de um ajuste fiscal dependente intensamente em receitas. Dessa forma, iniciativas que desacelerem o crescimento de despesas de forma estrutural e conseqüentemente levem a revisões na trajetória esperada da dívida pública serão mais relevantes para melhora da percepção de risco doméstico.

Resultado primário do governo central, perfil sazonal



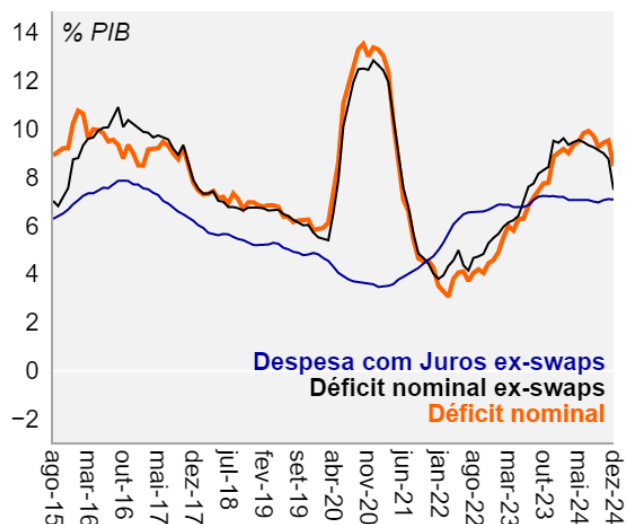
Fonte: STN, Itaú

Resultado primário dos governos regionais, perfil sazonal



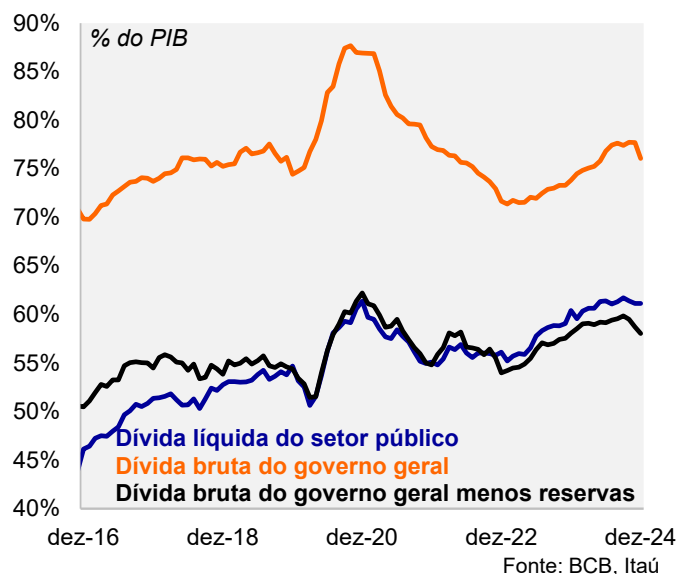
Fonte: BCB, Itaú

Déficit nominal e despesas com juros



Fonte: BCB, Itaú

Dívida pública



Fonte: BCB, Itaú

Thales Guimarães

Pesquisa macroeconômica – Itaú Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:
<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.